

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI RELATIVOS AO 1º SEMESTRE DE 2022

Porto, 29 de julho de 2022

LUCRO CONSOLIDADO DE €201 MILHÕES, CRÉDITO CRESCE 8% E DEPÓSITOS 9%

- **O BPI obteve um resultado consolidado de 201 M.€ no 1º semestre 2022, crescendo 9% em relação ao mesmo período de 2021. A atividade em Portugal contribuiu com 85 M.€, o que corresponde a um aumento de 17% relativamente ao semestre homólogo de 2021 excluindo extraordinários.**

BPI É O 'MELHOR BANCO EM PORTUGAL 2022'

pela revista Euromoney, no âmbito dos Euromoney Awards for Excellence

FORTE APOIO ÀS FAMÍLIAS E ÀS EMPRESAS:

- Carteira de Crédito aumenta 2.2 mil M.€ yoy (+8%).
- Carteira de crédito à habitação cresce 11% yoy e a empresas 8% yoy.
- Contratação de crédito hipotecário cresce 37%. Quota de mercado de 17.6%.
- Depósitos de Clientes sobem 2.4 mil M.€ yoy (+9%).

GRANDE SOLIDEZ FINANCEIRA E BAIXO RISCO:

- Rácio NPE de 1.6%. Cobertura de NPE por imparidades e colaterais de 145%.
- Rácios de capital: CET1 de 13.6% e capital total de 17.3%.

PROVEITOS DA ATIVIDADE COMERCIAL E RENTABILIDADE AUMENTAM:

- Produto bancário comercial cresce 6% yoy para 393 milhões de euros.
- Rentabilidade dos capitais próprios tangíveis (ROTE) recorrente de 6.4%.

COMPROMISSO SOCIAL EM COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO "LA CAIXA" :

- Plano Diretor de Sustentabilidade prevê 120 M.€ e apoio a 200 mil pessoas em 3 anos.
- Programa BPI Voluntariado contou com 69 iniciativas, 761 voluntários e mais de 9 000 beneficiários neste semestre.

RESULTADOS E ATIVIDADE COMERCIAL

O **BPI** obteve um resultado consolidado de **201 M.€ no 1º semestre 2022**, crescendo 9% em relação ao mesmo período de 2021 (185 M.€).

A atividade em Portugal contribuiu com 85 M.€, o que corresponde a um aumento de 17% relativamente ao semestre homólogo de 2021 excluindo extraordinários (ganho com a venda de créditos não produtivos e custos com reformas antecipadas e rescisões voluntárias).

As participações no BFA e BCI tiveram um contributo de 100 M.€ e 17 M.€ para o resultado consolidado do semestre, respetivamente.

O BPI registou crescimentos homólogos de 8% no crédito e 9% nos depósitos de clientes, com ganhos de quota de mercado. Os proveitos da atividade comercial cresceram 6% e, a par com custos controlados e um custo do risco de 9 bps (não anualizado), traduziu-se numa melhoria da rentabilidade dos capitais próprios tangíveis recorrentes em Portugal para 6.4% (últimos 12 meses).

João Pedro Oliveira e Costa, Presidente Executivo do BPI, destaca: “Os resultados alcançados neste semestre espelham a consistência do forte dinamismo comercial do BPI, assente num círculo virtuoso de investimento, inovação, crescimento e sustentabilidade. A grande solidez financeira do Banco permite-nos continuar a apoiar as famílias e as empresas num contexto marcado por alguma incerteza económica. Este compromisso com a sociedade abrange igualmente a inclusão social, com recursos e iniciativas concretas, dentro do nosso modelo de Banca Responsável. O BPI e a Fundação “la Caixa” são, já hoje, as principais entidades privadas no domínio dos apoios sociais em Portugal e vão continuar a aprofundar esse compromisso nos próximos anos”.

FORTE APOIO ÀS FAMÍLIAS E ÀS EMPRESAS:

Carteira de crédito cresceu 8%. Contratação de crédito habitação cresceu 37%

A carteira total de crédito a clientes (bruto) aumentou 8% yoy, para 28.7 Bi.€, o que corresponde a um incremento de 2.2 Bi.€. A quota de mercado em crédito aumentou 50 bps, em termos homólogos, para 11.3% em maio de 2022.

A carteira de crédito a empresas cresceu 8% yoy para 11 Bi.€. A quota de mercado no crédito a sociedades não financeiras subiu 60 bps yoy para 10.8% em maio de 2022.

A carteira de crédito à habitação aumentou 11% yoy, para 13.8 Bi.€. A contratação de crédito hipotecário cresceu 37% face ao período homólogo, alcançando 1.5 Bi.€ no semestre.

O BPI atingiu uma quota de mercado de 17.6% na contratação acumulada até maio de 2022, enquanto a quota de mercado de crédito hipotecário em carteira ascendeu a 13.5% no mesmo mês, o que representa um aumento de 1.1 pontos percentuais yoy.

Depósitos aumentaram 9%

Os recursos totais de clientes cresceram 4% yoy, totalizando 40.3 Bi.€ no final do 1º semestre. A quota de mercado dos recursos situou-se em 11.4% em maio de 2022. Os depósitos de clientes aumentaram 9% yoy, totalizando 30 Bi.€. Os depósitos de clientes representam 70% do ativo e constituem a principal fonte de financiamento do balanço.

Os ativos sob gestão (fundos de investimento e seguros de capitalização) situaram-se em 9.9 Bi.€ (-2%).

PROVEITOS DA ATIVIDADE COMERCIAL E RENTABILIDADE AUMENTAM

Produto bancário comercial aumentou 6%

O produto bancário comercial registou um crescimento de 6% face ao período homólogo, situando-se nos 393 M.€. A margem financeira cresceu 3% para 234 M.€, suportada pelo crescimento do volume de crédito.

As comissões líquidas aumentaram 11% face ao período homólogo, para 145 M.€. Para este aumento contribuiu o crescimento das vendas de fundos de investimento e seguros de capitalização, das comissões bancárias associadas a crédito e a contas e das comissões de intermediação de seguros.

Custos de estrutura controlados

Os custos com pessoal e gastos gerais administrativos, em conjunto, mantiveram-se controlados. O investimento realizado, nomeadamente na transformação digital e inovação, explica o aumento das depreciações e amortizações (+13% yoy) e, consequentemente, dos custos de estrutura totais recorrentes (+2%).

O rácio de eficiência core (cost-to-income core) continuou a melhorar, alcançando 53.2% em junho de 2022 (últimos 12 meses), o que corresponde a uma descida de 1 p.p. em relação a 2021.

No final de junho de 2022, o Banco BPI contava com 4.461 colaboradores. Na mesma data a rede de distribuição totalizava 339 unidades comerciais, entre balcões (290), centros premier (16), centros private banking (3), 1 balcão móvel e centros de empresas e institucionais (29).

GRANDE SOLIDEZ FINANCEIRA E BAIXO RISCO:

A solidez financeira do BPI exprime-se num perfil de baixo risco, numa posição de liquidez confortável e em níveis elevados de capitalização.

BPI mantém perfil de risco baixo

O BPI tem um rácio de Non-performing exposures (NPE, critérios EBA) de 1.6%, o melhor indicador no setor financeiro em Portugal, e uma cobertura por imparidades e colaterais de 145%. O rácio de Non-performing loans (NPL, de acordo com critérios da EBA) situa-se nos

2%. Os NPLs estavam cobertos a 146% por imparidades e colaterais no final do 1º semestre 2022.

As imparidades de crédito líquidas de recuperações situaram-se em 26 M.€ no 1º semestre 2022, para as quais contribuíram 28 M.€ em imparidades e, positivamente, recuperações de crédito de 2 M.€. No semestre homólogo do ano passado, as imparidades de crédito foram de 39 M.€ e as recuperações (que incluíam um ganho de 23 M.€ com a venda de créditos não produtivos) foram de 29 M.€.

O custo do risco de crédito foi de 0.09% em junho de 2022 (não anualizado).

Em junho de 2022, o BPI mantinha um saldo acumulado no balanço de 50 M.€ de imparidades não alocadas.

Elevada capitalização

O BPI cumpre por margem significativa os requisitos mínimos exigidos pelo Banco Central Europeu (BCE), apresentando os seguintes rácios: CET1 de 13.6%, Tier 1 de 15% e capital total de 17.3%. O rácio de leverage situou-se em 6.6%. O Buffer MDA - folga de capital sem limitações à distribuição de resultados – ascendia a 4.3% no final de junho de 2022.

O BPI cumpre largamente os requisitos de MREL estabelecidos para 1 de janeiro de 2022 e, inclusive, cumpre os requisitos exigidos para 1 de janeiro de 2024:

- O rácio MREL em percentagem dos RWA situa-se em 23.3%, versus o requisito intermédio de 19.18%¹ estabelecido para 1 de janeiro de 2022. O requisito final de MREL a cumprir a partir de 1 de janeiro 2024 é de 22.4% dos RWA.
- Rácio MREL em percentagem da LRE (Leverage Risk Exposure) de 10.2%, versus o requisito final de 5.91% a partir de 1 de janeiro 2022.

Rating Investment Grade com Outlook Estável por 3 agências de notação

Os níveis de solidez apresentados pelo BPI são reconhecidos nas classificações de “investment grade” com perspectiva Estável pelas três principais agências de notação internacionais: Moody’s (Baa2), Fitch (BBB) e S&P Global Ratings (BBB).

A 8 julho, a Fitch subiu a classificação individual do BPI (*Viability rating*) para investment grade (bbb-) e reafirmou os ratings do BPI, com outlook estável.

A Moody’s atribui um rating A3 aos depósitos do BPI e a Fitch atribui aos depósitos um rating de BBB+. A dívida sénior do BPI tem ratings Baa2 pela Moody’s, BBB+ pela Fitch e BBB pela S&P Global Ratings.

BANCA DIGITAL – MAIS CLIENTES E MAIS VENDAS DIGITAIS

O BPI prosseguiu o processo de transformação digital com enfoque na melhoria da experiência do Clientes, com novos desenvolvimentos, aumento dos Clientes aderentes e maior utilização.

1) Incluindo o requisito combinado de reserva de fundos próprios, “CBR”.

O número de utilizadores dos canais digitais atingiu 806 mil em junho (+9% yoy), com uma adesão significativa ao canal mobile, contando com 574 mil utilizadores regulares da BPI App (+16% yoy).

Cerca de 33% das vendas de produtos foco (fundos e PPR, produtos prestígio, crédito pessoal, cartões de crédito e seguros stand alone) a particulares foram iniciadas nos canais digitais net e mobile (+14 p.p. yoy).

O Banco ocupa a 2ª posição na penetração em internet e mobile banking em clientes particulares². O Banco lidera o indicador de satisfação nos canais digitais junto das empresas³ e ocupa a segunda posição no dos particulares.

PRINCIPAIS MARCOS DO SEMESTRE:

BPI é o 'Melhor Banco em Portugal 2022'

O BPI foi reconhecido como o “Melhor Banco em Portugal 2022”, atribuído pela revista Euromoney, no âmbito dos Euromoney Awards for Excellence. A prestigiada revista internacional valorizou a solidez e dinamismo do BPI, que registou ganhos de quota de mercado em praticamente todos os segmentos, ao mesmo tempo que mantém os melhores rácios de risco. Foi ainda reconhecida a capacidade de inovação do Banco, com o lançamento do BPI Broker e BPI Seguros, serviços 100% digitais para a contratação de produtos de investimento e seguros, respetivamente.

Plano Diretor de Sustentabilidade BPI 2022-2024

O BPI apresentou o Plano Diretor de Sustentabilidade 2022-2024 com três ambições: apoiar a transição sustentável das empresas e da sociedade; liderar em impacto social e promover a inclusão social; e liderar nas melhores práticas de governação.

Como meta para 2024, o BPI propõe-se atingir:

- 4 mil milhões de euros de volume de negócios sustentável;
- 43% de mulheres em posições diretivas;
- 200 mil pessoas apoiadas no âmbito do compromisso social;
- 120 milhões de euros de investimento BPI | Fundação “la Caixa” para o triénio 2022-2024.

Compromisso com as pessoas, a sociedade e o ambiente

O apoio às Pessoas e à Sociedade faz parte da identidade do BPI e do Grupo CaixaBank, reforçado com o alargamento da atividade da Fundação “la Caixa” a Portugal. No âmbito do compromisso social, a atuação conjunta BPI | Fundação “la Caixa” conta com uma dotação orçamental para o ano de 2022 de 40 milhões de euros (+10 milhões de euros em relação a 2021). Paralelamente, os Colaboradores do BPI deram continuidade ao Programa BPI Voluntariado que contou com 69 iniciativas, 761 voluntários e mais de 9 000 beneficiários neste semestre.

2) BASEF Banca - Maio 2022 (principais bancos).

3) Inmark 2022 (Empresas e ENI's com faturação até 2 M.€); principais bancos.

Salienta-se também, numa outra vertente, as posições de destaque do BPI enquanto empregador: pelo segundo ano consecutivo o BPI foi considerado o Banco nº 1 em termos de reputação como empregador no estudo “Employer Brand Reputation”, realizado pela consultora OnStrategy.

No primeiro semestre o BPI reforçou a oferta sustentável direcionada a Particulares e Empresas, com o lançamento de novos produtos e apoio em operações de dívida sustentável. Além disso, a BPI Gestão de Ativos lançou os fundos BPI Impacto Clima, os primeiros fundos portugueses com objetivo de investimento sustentável e que cumprem com os requisitos de transparência na divulgação de informações pré-contratuais (art. 9º do Reg. UE 2019/2088).

BANCO BPI, S.A.

Sede: Avenida da Boavista, 1117, 4100-129 Porto, Portugal

Capital Social: 1 293 063 324.98 euros; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534 e de identificação fiscal 501 214 534